

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO LINHA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM
EMPRESAS**

MELINE VITALI DUMINELLI

**CONTROLES FINANCEIROS INTERNOS DA EMPRESA CHIQUINHO MOTOS
SITUADA NA CIDADE DE FORQUILHINHA/SC**

**CRICIÚMA
2015**

MELINE VITALI DUMINELLI

**CONTROLES FINANCEIROS INTERNOS DA EMPRESA CHIQUINHO MOTOS
SITUADA NA CIDADE DE FORQUILHINHA/SC**

Monografia apresentada para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, no Curso de Administração Linha de Formação Específica em Comércio Exterior da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Orientador: Prof. Dr. Abel Corrêa de Souza

CRICIÚMA

2015

MELINE VITALI DUMINELLI

**CONTROLES FINANCEIROS INTERNOS DA EMPRESA CHIQUINHO MOTOS
SITUADA NA CIDADE DE FORQUILHINHA/SC**

Monografia apresentada para a obtenção do Grau de Bacharel em Administração com Linha de Formação Específica em Comércio Exterior da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Criciúma, 23 de junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Abel Corrêa de Souza – Doutor – Orientador - (UNESC)

Prof. Cléber Pacheco Bombazar – Especialista - (UNESC)

Prof. Adilton Arão de Medeiros- Especialista - (UNESC)

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a minha família, que são as pessoas mais importantes da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me dar proteção e força nos melhores e mais difíceis momentos desta trajetória.

Aos meus pais Delir Duminelli e Andréa Vitali Duminelli e a minha irmã Natielli Vitali Duminelli que são minha base, sem eles não seria a pessoa que sou hoje.

Ao professor Doutor Abel Corrêa de Souza, que desde o primeiro momento em que o escolhi para ser meu orientador me passou todas as coordenadas e contribuiu para o sucesso e a conclusão deste trabalho.

E aos amigos que fiz dentro da universidade, que são muito especiais para mim, cada um de uma forma. Juntos nós tivemos a oportunidade de compartilhar experiências positivas. Estes com certeza ficarão marcados para sempre na minha vida.

RESUMO

DUMINELLI, Meline Vitali. **Controles financeiros internos da empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha/SC**. 2015. 49 páginas. Monografia do Curso de Administração – Linha de Formação Específica em Administração de Empresas, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

A administração financeira é uma das áreas mais importantes da administração. Sua responsabilidade é gerir os recursos de uma organização para que esta obtenha lucro e continue ativa no mercado. Visto isto, a presente monografia tem como objetivo implementar controles financeiros internos na empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha/SC. Para que o objetivo proposto pudesse ser alcançado primeiramente foi realizado a pesquisa sobre conceito de autores em livros e artigos vinculados ao assunto da presente monografia. Após isto, foi feito levantamento dos dados financeiros da organização através da metodologia de pesquisa, classificada quanto aos fins, como descritiva e aos meios de investigação, como bibliográfica, documental e estudo de caso. Diante de todas as informações obtidas foi dado início ao levantamento dos dados financeiros durante o período de seis meses. No período de pesquisa, os dados coletados eram mensalmente transferidos para o fluxo de caixa projetado que foi fechado ao fim do sexto mês de coleta de dados. Com a realização dos cálculos de fluxo de caixa foi possível chegar ao objetivo proposto desta monografia.

Palavras-chave: Administração financeira. Controles internos. Fluxo de caixa.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Estrutura da população- alvo.....	31
Quadro 2- Referencial teórico da pesquisa bibliográfica.	32
Quadro 3- Síntese dos procedimentos metodológicos.....	34
Quadro 4: Planilha de compras referente aos seis meses de análise, período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015.	35
Quadro 5: Planilha de vendas mês setembro de 2014.	37
Quadro 6: Planilha de vendas mês outubro de 2014.	37
Quadro 7: Planilha de vendas mês dezembro de 2014.	38
Quadro 8: Planilha de vendas mês janeiro de 2015.....	39
Quadro 9: Planilha de vendas mês janeiro de 2015.....	39
Quadro 10: Fluxo de caixa Chiquinho Motos.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA	11
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 Objetivos Gerais	12
1.2.2 Objetivos Específicos	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 ADMINISTRAÇÃO.....	14
2.2 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	14
2.2.1 Planejamento	15
2.2.2 Organização	16
2.2.3 Direção	16
2.2.4 Controle	17
2.3 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	18
2.3.1 O administrador financeiro	19
2.4 CONTROLES FINANCEIROS BÁSICOS.....	20
2.4.1 Controle diário de caixa	21
2.4.2 Controle de contas a receber	21
2.4.3 Controle de contas a pagar	22
2.4.4 Controles bancários	22
2.5 PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....	23

2.5.1 Planejamento de caixa	24
2.6 FLUXO DE CAIXA.....	24
2.6.1 Fatores internos e externos que afetam o fluxo de caixa	26
2.6.2 Objetivos do fluxo de caixa	26
2.6.3 Planejamento de fluxo de caixa	27
2.6.4 Análise de fluxo de caixa.....	28
3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	29
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	29
3.2 DEFINIÇÃO DO AMBIENTE DE PESQUISA	31
3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS	32
3.4 PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	33
3.5 SÍNTESE DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS.....	33
3.6 EXPERIÊNCIA DA PESQUISA	34
4 ANALISE DOS DADOS	44
5 CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

A administração financeira é uma área da administração que se engloba em todos os meios. Não só empresas, mas também pessoas precisam controlar suas finanças para se estabelecer no mercado.

Desta forma se utiliza a administração financeira para controlar e gerenciar com eficiência e eficácia as finanças de uma organização. Gitman (2010, p.3) define o termo finanças como “A arte e a ciência de administrar o dinheiro”.

É uma área de alto grau de importância nas organizações, pois a administração financeira coordena e controla aquilo que toda empresa trabalha para conquistar, o dinheiro.

O controle financeiro da organização é uma etapa da administração financeira. É uma função que ajuda a empresa entender suas receitas e despesas. Assim o controle financeiro tem como função mostrar os lucros e prejuízos da organização.

Normalmente pequenas empresas não possuem o hábito de controlar suas atividades internas. Se privando então de informações extremamente importantes para a organização.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (OLIVEIRA, 2005), as empresas de pequeno porte sofrem com problemas decorrentes a falta de controles gerenciais e informações para a gestão de capital de giro.

Pode-se perceber então que a atividade de controle não deve estar presente apenas em grandes empresas, mas sim em todas as organizações independente da área que atua ou do seu tamanho.

Controlar é revisar constantemente o desempenho de atividades e pessoas para que estes sirvam de orientação aos outros gestores no desempenho de suas funções, assegurando que os resultados estejam de acordo com os padrões estabelecidos (FIGUEREDO; CAGGIANO, 1997).

Um dos aspectos importante para a implementação de controles financeiros na empresa Chiquinho Motos é o cenário econômico de motocicletas, o mesmo vem tendo problemas nos últimos anos.

Conforme o presidente da ABRACICLO-Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares o setor teve queda de 20% entre 2011 e 2012 isso ocorreu após a crise que se iniciou em 2011 por conta da restrição de crédito (PORTO, 2012).

Após a queda de 20% no setor, os próximos anos não mostraram aumentos significativos. No ano de 2014 as fábricas produziram 5% a menos nos sete primeiros meses, em comparação com mesmo período de 2013. Os negócios recuaram 10% no atacado e 5% no varejo. A retração em 2014 no período da copa já era esperada, mas era previsto a retomada do ritmo de vendas a partir da segunda quinzena de julho, o que não aconteceu. Marcos Fermanian presidente da ABRACICLO comenta que o baixo volume diário de vendas reflete a dificuldade na obtenção de crédito e, de certa forma, o comportamento cauteloso do consumidor diante do cenário macroeconômico (ABRACICLO, 2014).

A restrição de crédito ocorreu porque os bancos nos anos subsequentes a 2011 facilitaram a liberação, o que registrou muita inadimplência. Com isso os bancos sentiram necessidade de recuar. Dificultando a aprovação dos cadastros e mexendo drasticamente na economia de motocicletas.

A empresa em estudo está no mercado há 15 anos, oferecendo motos de baixa e alta cilindrada e atendendo clientes de diversas classes sociais.

O financiamento próprio foi uma forma encontrada para que a empresa continuasse dentro do mercado, devido às dificuldades relacionadas aos financiamentos bancários.

Pensando nisso, este trabalho tem como função realizar os controles financeiros internos não existentes na empresa para estruturar o fluxo de caixa como uma forma de ver a viabilidade da sua existência em meio a tanta turbulência no cenário econômico.

Dentro deste contexto será traçado os objetivos gerais e objetivos específicos para a implementação de ferramentas de controle financeiro interno na empresa. A viabilidade da mesma será disposta na justificativa.

1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA

Segundo Cervo, Berbian e Da Silva (2007), “O problema é intrinsecamente uma dificuldade, para que se deve encontrar uma solução. O mesmo deve ser de forma interrogativa, clara, precisa e objetiva para que a solução seja viável”.

Uma empresa que não possui controles financeiros pode se acercar de problemas que venham prejudicar sua atuação a curto, médio e longo prazo. Sendo que o maior problema é o não conhecimento das atividades que acontecem dentro da empresa. Não controlar as finanças é não saber o faturamento, as perdas, os lucros, possíveis fraudes entre outros aspectos.

Visto isso a tomou-se a decisão de implementar controles financeiros internos na empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha/SC.

A empresa é gerenciada pelo proprietário com o auxílio de um funcionário e contabilidade terceirizada. As únicas anotações feitas são do lucro total por mês da empresa e os recebimentos das prestações do financiamento próprio.

Contudo a organização sentiu a necessidade de começar, a saber, entender e analisar o que acontece dentro da mesma para verificar a viabilidade de seu funcionamento, quais os erros cometidos, as melhorias que podem ocorrer e entre outros aspectos.

Neste contexto, levanta-se o seguinte problema: Quais os recursos de controles financeiros deverão ser aplicados para estruturar o fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos situado na cidade de Forquilha/SC?

1.2 OBJETIVOS

Ao definir objetivo o autor Appolinário (2006, p.78) afirma que “O objetivo de toda pesquisa, de uma maneira geral, será responder ao problema formulado no passo anterior”.

1.2.1 Objetivos Gerais

Estruturar o fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos como instrumento de planejamento e controle financeiros.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Efetuar levantamento dos valores das motos compradas;
- Verificar o prazo de pagamento das motos;
- Verificar o valor e as condições de vendas das motos;
- Organizar os ingressos e desembolsos.

1.3 JUSTIFICATIVA

O objetivo geral deste estudo é: Estruturar o fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos como instrumento de planejamento e controle financeiros.

Os controles financeiros são essenciais para o gerenciamento de uma empresa, seja ela pequena média ou grande. Vista essa importância toda empresa deve ter seus registros de controles financeiros.

Uma empresa que não possui registro de suas finanças não tem mensuração de toda sua atividade econômica.

O controle financeiro além de auxiliar em toda a organização levanta informações que ajudam na tomada de decisões.

É de suma importância que todo empreendedor saiba de suas atividades econômicas. Ter controle sobre suas finanças é saber exatamente como a mesma trabalha em um todo.

Todas as atividades realizadas dentro de uma organização podem ser mensuradas através dos controles financeiros, pois os mesmos demonstram a viabilidade em números.

Uma organização que não possui controles mensais não sabe exatamente seu fluxo de caixa diário consequentemente não consegue mensurar seu lucro, prejuízo, percentual de perda, tempo de retorno, possibilidade de futuros investimentos entre outros aspectos.

A implementação de controles financeiros na empresa Chiquinho Motos, situada na cidade de Forquilha/SC beneficiará toda a organização, assim como ajudará o proprietário a perceber possíveis mudanças, possibilidades de investimentos, e se ainda há viabilidade para que a mesma continue atuando no mercado, pois conforme já destacado a situação econômica do setor automobilístico anda com grandes complicações principalmente se comparado há anos anteriores.

Vendo a importância de ter dados registrados, foi de interesse das duas partes, empreendedor e acadêmica estruturar o fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos como instrumento de planejamento e controle financeiros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será realizado a pesquisa bibliográfica para compor a fundamentação teórica deste estudo com o intuito de salientar as definições dos autores referentes aos seguintes termos: Definição de administração; Processos administrativos, planejar, controlar, organizar e dirigir, controles financeiros, fluxo de caixa.

2.1 ADMINISTRAÇÃO

A administração para Chiavenato (2000) é tratada como uma área do conhecimento humano impregnada de complexidades e desafios. O indivíduo que utiliza desta área como profissão pode trabalhar em variados níveis de uma organização e também em diversas especializações da administração.

O processo administrar é importante em qualquer situação onde existam pessoas que utilizam de recursos para chegar a algum objetivo (MAXIMIANO, 2004).

O autor Oliveira (2008, p.8), apresenta o conceito de administração como:

Administração é o sistema estruturado e intuitivo que consolida um conjunto de princípios, processos e funções para alavancar, harmonicamente, o processo de planejamento situações futuras desejadas e seu posterior controle e avaliação de eficiência, eficácia e efetividade, bem como a organização- estruturação – e a direção dos recursos das organizações para os resultados esperados, com a minimização dos conflitos interpessoais (OLIVEIRA, 2008, p.8).

De forma mais objetiva a administração se trata do planejamento, organização, direção e controle de todas as atividades de uma organização (CHIAVENATO, 2000).

2.2 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Os processos administrativos servem para qualquer organização. Não importa onde ou o que você esta gerenciando, os mesmos funcionam eficazmente se bem aplicados (MONTANA; CHARNOV, 2000).

De acordo com Silva (2004), é importante que as empresas utilizem dos processos administrativos para alcançar o objetivo e metas da organização. As funções que constituem o processo administrativo são: planejamento, organização, direção e controle.

Conforme Montana e Charnov (2000), as atividades de uma organização deveriam ser direcionadas através de um ciclo por um determinado tempo. O ciclo na figura 1 representa a natureza cíclica do processo.

Figura 1: Natureza cíclica do processo da administração.



Fonte: Montana; Charnov (2000, p.92).

2.2.1 Planejamento

O planejamento é a função inicial do processo administrativo na organização. Planejar é determinar, analisar e estabelecer objetivos e metas a serem alcançados. Este orienta todas as atividades administrativas que devem ser seguidas para o desenvolvimento dos processos a fim de atingir o objetivo final definido pela a organização (OLIVEIRA, 2008).

Para Montana e Charnov (2000), o planejamento é um processo extremamente importante, um erro por não planejar pode custar alto de mais na economia de hoje. O planejamento faz com que os gestores parem para refletir sobre os problemas e alternativas até chegarem à solução mais adequada, rápida, fácil e de menor custo. Estes descrevem o planejamento como: “(1) Escolher um destino, (2) avaliar os caminhos alternativos e (3) decidir sobre o rumo específico” (MONTANA; CHARNOV, 2000, p.102).

Além de ser um processo de tomar decisões, o planejamento é uma dimensão das competências intelectuais, é considerado pela psicologia uma função de cognitiva superior. Planejar é lidar com o futuro e isso reflete inteligência (MAXIMIANO, 2004).

2.2.2 Organização

A organização faz parte das funções administrativas com o objetivo de orientar a capacidade de ordenação, estruturação e apresentação de um sistema, visando o alcance dos resultados estabelecidos no planejamento (OLIVEIRA, 2008).

É um processo que acontece como uma forma de planejamento. Toda empresa deve organizar para analisar, identificar e definir o trabalho a ser feito para realizar os objetivos propostos pela empresa. (MONTANA; CHARNOV, 2000).

Para Silva (2004, p. 10) as características da função organização no processo administrativo são: “(1) Desenhar cargos e tarefas específicas; (2) Criar estrutura organizacional; (3) Definir posição de staff; (4) Coordenar as atividades de trabalho; (5) Estabelecer políticas e procedimentos; (6) Definir a alocação de recursos”.

Todo o processo de organização é essencialmente o mesmo para todos os tipos de negócios. Após o planejamento a administração deve reunir todos os recursos físicos e humanos de modo organizado para chegar ao fim dos resultados com eficiência e eficácia. Sendo que todas as empresas devem organizar seguindo um único propósito, alcançar metas e objetivos (MONTANA; CHARNOV, 2000).

2.2.3 Direção

A função direção para Oliveira (2008) é a habilidade de orientar e supervisionar todos os recursos de uma empresa, estes visam otimizar o processo decisório sobre o alcance dos resultados.

Conforme Chiavenato (2000) direção é interpretar os planos para os outros e dar as instruções como executá-los em direção aos objetivos. Dirigir é um dos processos mais complexos das funções administrativas, pois envolve orientação, assistência e execução, comunicação e motivação sobre as pessoas.

Estas são as atividades por qual os administradores procuram influenciar seus subordinados para que se comportem dentro das expectativas e cheguem aos resultados propostos no planejamento.

2.2.4 Controle

O controle são as ações sequenciais tomadas pela administração para medir e avaliar o desempenho na realização das tarefas. Sendo considerado essencialmente importante para um planejamento eficaz (MONTANA; CHARNOV, 2000).

Conforme Oliveira (2008) o controle tem como finalidade realimentar com informações a tomada de decisões para que os gestores possam corrigir ou reforçar esse desempenho. Assegurando então que os resultados do planejamento sejam alcançados.

O processo de controle é praticado por todos os níveis da administração de uma organização tendo então como processos básicos estabelecer os padrões de desempenho, medir o desempenho, avaliar o desempenho e utilizar do feedback para a tomada de ações corretivas quando necessário (MONTANA; CHARNOV, 2000).

Dessa forma para Chiavenato (2000) o objetivo de controle é manter as operações dentro dos padrões estabelecidos para o alcance dos objetivos, e para que estes sejam alcançados da melhor maneira possível.

O processo e o formato de controle dependem do nível hierárquico em que é realizado. No nível estratégico os controles precisam ser mais abrangentes e conforme a hierarquia diminui, aumenta o grau de especialização e detalhe da informação necessária para o controle. Diante disso pode-se afirmar que o processo de controle esta ligado diretamente com a execução dos objetivos (MAXIMIANO, 2004).

Para Robbins (2003) o processo de controle pode ser voltado para quatro áreas que são: a) Controle de comportamento humano, que busca controlar o comportamento dos funcionários, para que os mesmos realizem as atividades para o alcance das metas da organização. b) Controle de operações, que tem como objetivo medir o nível de eficiência e eficácia com que os processos da organização

estão funcionando para produzir e transformar seus insumos e produtos. c) Controle das informações, este é diretamente ligado a tomada de decisão, sendo que a tomada de decisão depende muito da qualidade de informação obtida. d) Controle de finanças, que são realizados para que as organizações controlem seus lucros.

2.3 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Fonseca (2009) afirma que para que a administração financeira seja entendida, primeiro temos que entender o que são finanças.

Finanças são princípios econômicos e financeiros que servem para atribuir o valor mais elevado de um determinado resultado de valor num período de tempo. Este resultado refere-se à riqueza que pode ser medida através do lucro ou então sobre o aumento do patrimônio de uma empresa (FONSECA, 2009).

Para Marques (2010, p.22) finanças são definidas como “A ciência de gerenciar fundos de investimento; virtualmente todos os indivíduos ou organizações ganham com a captação de recursos oriundos de dinheiro ou outro bem da mesma espécie”.

Praticamente todas as pessoas sejam elas físicas ou jurídicas ganham, levantam ou gastam dinheiro. Finança se diz respeito a toda a transferência de dinheiro que acontecem entre essas pessoas, empresas e órgãos governamentais (GITMAN, 2010).

São elencadas por Bodie e Merton (1999, p.27) cinco boas razões para se estudar finanças: “(1) Para administrar os recursos pessoais; (2) Para lidar com o mundo de negócios; (3) Para buscar oportunidades de carreira interessantes e compensadoras; (4) Para fazer escolhas através de informação conhecidas publicamente, como cidadão; (5) Para expandir a mente”.

Se direcionarmos as finanças para o meio empresarial e técnico estes são considerados investimentos em ativos. Todo o montante de dinheiro aplicado em ativo deve ser contrabalançado por um montante em termos de financiamento, ao começar a vender os produtos à empresa estará gerando caixa. Sendo está à base da criação do valor, que é a finalidade do proprietário da organização (ROSS; WESTERFILD ; JAFFE, 2002).

Visto o que são finanças é importante tratar de administração financeira, este é considerado um campo de estudo teórico e prático que tem o objetivo de assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital (ASSAF NETO; SILVA, 2002).

Na administração financeira Assaf Neto e Silva (2002) afirma que a decisão dos objetivos da empresa também são processos importantes, pois dessa forma as decisões a serem tomadas terão um critério mais racional. A definição do objetivo deve ainda permitir que as empresas possam avaliar os vários resultados provenientes das decisões financeiras tomadas. Em âmbito geral Ross; Westerfield; Jordan (2000, p.43) afirmam que “O objetivo da administração financeira é maximizar o valor corrente de cada ação existente”.

Conforme Brigham e Houston (1999), a administração financeira é importante em todos os tipos de negócio. Esta é considerada uma área extremamente abrangente e de grande oportunidade, não só para organizações, mas também para profissionais que investem nessa área. Gitman (2010, p.4) afirma que a administração financeira “se diz respeito às atribuições dos administradores financeiros nas empresas”.

2.3.1 O administrador financeiro

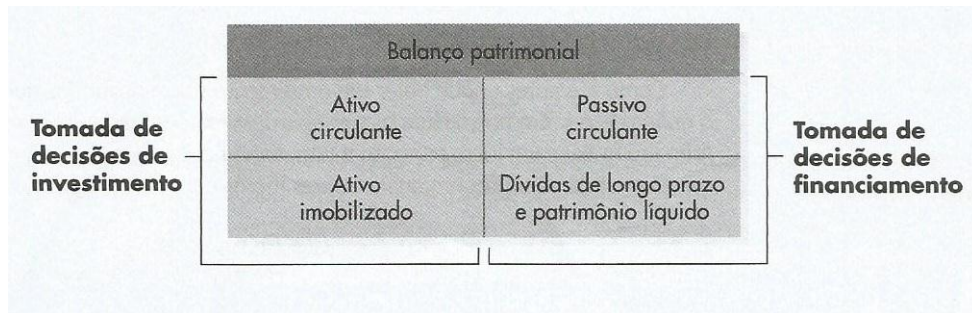
Os administradores financeiros assumem um papel de importante na área de administração financeira, estes têm a responsabilidade de gerir os negócios financeiros de uma organização. As organizações podem ser de todos os tipos e com as mais diversas características. Suas funções partem das mais diversas tarefas financeiras, tais como financiamentos, análise e avaliação de propostas que envolvam desembolsos, planejamentos e entre outros (GITMAN, 2010).

A própria evolução da administração financeira como expõem Assaf Neto e Silva (2002) atribuiu ao administrador de finanças uma necessidade de visualizar toda a organização, realçando suas estratégias de competitividade, continuidade e crescimento futuro. Exigindo então maior conhecimento técnico e sensibilidade no trato de seus diversos instrumentos.

Além de todas as atividades com a análise do planejamento financeiro os administradores precisam tomar decisões de investimento e financiamento. As

decisões de investimento determinam a combinação e os tipos de ativos que a empresa, detém já as de financiamento determinam a combinação e os tipos de financiamentos por ela usados. Essas decisões podem ser facilmente entendidas por meio do balanço patrimonial, como mostra na figura 2 a seguir (GITMAN, 2010).

Figura 2: Atividades principais do administrador financeiro.



Fonte: Gitman (2010, p.11).

Em resumo, os administradores financeiros trabalham para tomar decisões sobre quais ativos devem ser adquiridos por sua empresa, como esses ativos devem ser financiados e como a firma deve gerenciar seus recursos existentes. Cumprindo isso de uma melhor forma possível, a equipe de finanças estará ajudando a maximizar o valor das suas empresas e isso também maximizará o bem-estar de longo prazo tanto daqueles que compram da empresa como dos que trabalham nela (BRIGHAM; HOUSTON, 1999).

Dessa forma, um administrador financeiro tem total responsabilidade sobre as dívidas da organização em que trabalha mais ele não deve apenas honrar com as contas a pagar, deve também garantir a um ativo maior que o seu passivo para que as atividades da empresa sejam asseguradas e exercidas com eficiência e sem imprevistos que possam desestruturar a mesma. Quanto maior o porte da organização, maior a responsabilidade que o administrador financeiro deve assumir (LEMES JÚNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005).

2.4 CONTROLES FINANCEIROS BÁSICOS

Os controles financeiros básicos conforme Marques (2010) são formados por: registo das entradas e saídas de caixa, contas a pagar e contas a receber, controle bancário e fluxo de caixa.

2.4.1 Controle diário de caixa

De acordo com Gitman (1997) o caixa são os ativos mais líquidos pertencentes a uma organização, onde todos os ativos líquidos podem ser convertidos.

O ciclo de caixa é definido por Assaf Netto e Silva (2002, p.611) “como o período de tempo existente desde o desembolso inicial de despesas até o recebimento do produto da venda”.

Uma organização que possui controle total sobre sua liquidez seu saldo ideal seria zero, mesmo sendo uma posição de caixa inexistente. Fatores como inflação, alto custo do dinheiro, incerteza de fluxo de caixa, entre outros, fazem com que qualquer entidade precise manter um nível de caixa mínimo (ASSAF NETO; SILVA, 2002).

Tradicionalmente existem três motivos para que uma empresa mantenha um valor de caixa mínimo. Estes motivos são as transações que é a necessidade de recursos aplicados no caixa para poder honrar os compromissos assumidos. A precaução, que é a necessidade de manter uma quantidade de recursos para eventualidades não previstas. E a especulação, ou seja, o dinheiro em caixa disponibilizado para a perspectiva de oportunidades futuras para fazer negócio (ASSAF NETO; SILVA, 2002).

2.4.2 Controle de contas a receber

As contas a receber estão diretamente relacionadas ao fator facilitador das vendas, o crédito. Por meio da liberação de crédito as organizações podem vender muito mais do que venderiam se não fizessem uso desta facilidade. Contudo a liberação de crédito pode se tornar arriscada para as empresas, pois podem ser ocasionadas perdas por conta de clientes inadimplentes (LEMES JÚNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005).

Para que o controle de contas a receber seja realizado com êxito há necessidades que as vendas a prazo e os recebimentos sejam armazenados diariamente, sendo que os lançamentos das vendas a prazo devem ser realizados

conforme o mês de vencimento e, as baixas de acordo com os recebimentos (MARQUES, 2010).

O comprador tem obrigação de assumir e quitar sua dívida. Este compromisso pode estar expresso num instrumento como a duplicata a receber, a nota promissória, o cheque pré-datado, o comprovante de venda do cartão, entre outros (ASSAF NETO; SILVA, 2002)

Para Marques (2010) existem algumas funções mais importantes quando se trata de contas a receber, estas são avaliar a distribuição dos prazos de vencimento, estabelecer formas eficientes de cobrança, avaliar a concentração no crédito a clientes e a possibilidade de avaliar o volume de dinheiro existente em poder dos clientes.

Para muitas empresas, os investimentos em valores a receber representam uma parte bastante significativa de seus ativos circulantes. O que exerce grande influência em sua rentabilidade (ASSAF NETO; SILVA, 2002).

2.4.3 Controle de contas a pagar

O controle das contas a pagar representa os pagamentos que devem ser feitos na hora da compra de bens ou serviços. Estes pagamentos geralmente são realizados após a compra e as compras dependem por sua vez, da previsão de vendas (ROSS; WESTERFILD; JAFFE, 2002).

As contas a pagar são contas credoras, ou seja, são do passivo. Estas são creditadas quando as compras ou despesas são efetuadas, aumentando o saldo existente e debitadas em seu pagamento diminuindo então o saldo existente (OLIVEIRA, 2002).

2.4.4 Controles bancários

As contas bancárias são as que recebem maior quantidade de lançamentos. Nelas são debitados os valores disponíveis pela empresa. Algumas contas geram receitas, geralmente são as contas remuneradas, nas quais os bancos remuneram os correntistas pelos depósitos efetuados. Todos os controles bancários devem ser realizados com cautela e atenção (SILVA, 2006; OLIVEIRA, 2002).

2.5 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O planejamento financeiro é uma ferramenta importante da administração financeira, este tem como objetivo orientar, coordenar e controlar os passos que a empresa deve dar para alcançar seus objetivos. O planejamento de caixa e o planejamento de lucros são os dois principais aspectos de um planejamento financeiro. Sendo que o planejamento de caixa é a preparação e a realização do caixa da empresa e o planejamento de lucros é a elaboração de demonstrativos financeiros da mesma. Contudo os dois aspectos são úteis para planejamentos financeiros internos (GITMAN, 2010).

Ao colocar em prática um planejamento financeiro, as chances de incertezas associadas ao processo decisório tendem a diminuir, aumentando então as chances de alcançar os objetivos da organização. O processo de planejar instiga as pessoas da organização a pensar sobre a atual realidade e expectativas da mesma (VASCONCELOS, 2008).

O processo de planejamento financeiro é realizado por etapas, cada etapa possui informações e dados que estão vinculados com o planejamento financeiro da organização, estes vão sendo agrupados, proporcionando então, resultados intermediários. Conforme as etapas vão sendo concluídas é possível analisar os resultados e criar novos objetivos e projeções para o plano. Sendo que esses mesmo resultados, também interligados, formarão o plano financeiro (LEMES JÚNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005).

Conforme Gitman (2010) para execução do planejamento financeiro é necessário começar por um plano. O plano pode ser um plano financeiro de longo prazo considerado estratégico ou de curto prazo considerado operacional.

O plano financeiro de longo prazo, geralmente pode ter duração de dois a dez anos. Durante este período estes demonstram os impactos financeiros de ações planejadas pela a empresa, sendo que os planejamentos podem sofrer alterações diante de novas informações relevantes. Um planejamento de longo prazo tem como objetivo orientar a organização para atingir suas metas estratégicas. Estes tipos de plano geralmente são, propostas de dispêndio em ativo imobilizado, ações de marketing e desenvolvimento de produtos, encerramento de projeto, entre outras propostas (GITMAN, 2010).

Já os planos financeiros de curto prazo têm duração de um a dois anos. Sua execução é realizada através de informações de previsões de venda, dados operacionais e financeiros, onde a partir destas informações são retiradas as estimativas necessárias para elaborar então uma demonstração do resultado pró-forma e um orçamento de caixa (GITMAN, 2010).

2.5.1 Planejamento de caixa

O planejamento de caixa de acordo com Gitman (2010) se refere às entradas e saídas de caixa previstas da empresa. Este planejamento é realizado para que a organização possa se preparar para as necessidades de caixa em um curto prazo. Geralmente o orçamento de caixa é realizado em um período de um ano, onde são divididos em intervalos menores de acordo com a natureza e atividade que a empresa exerce.

Dessa forma o planejamento de caixa indica antecipadamente as necessidades de cumprir as responsabilidades financeiras. Este se encaixa ao fluxo de caixa onde todas as operações necessárias para o controle financeiro de uma empresa são realizadas (ZDANOWICZ, 1989).

2.6 FLUXO DE CAIXA

Os fluxos de caixas são tidos para Gitman (2010) como o sangue que corre nas veias da empresa, sendo para o gestor financeiro o foco principal seja na gestão das finanças rotineiras, seja no planejamento e tomada de decisões a respeito da criação do valor para o acionista.

O fluxo de caixa é definido por Netto (1999, p.92) como: “O saldo aritmético entre entradas e saídas de moeda no caixa a cada instante, realizado e/ou projetado durante um determinado período, proveniente do movimento operacional da empresa”.

A base de avaliação de uma empresa são os fluxos de caixa, onde estão alocados os fluxos de remuneração do capital de terceiros, ou seja, as despesas financeiras (ASSAF NETO; SILVA, 2002).

O fluxo de caixa de acordo com Marques (2010) é uma ferramenta gerencial utilizada em todas as atividades da empresa. Este ajuda controlar o capital de giro, identifica os problemas que podemos encontrar e ainda faz parte de um planejamento.

Para Assaf Neto e Silva (2002) o fluxo de caixa é fundamental e tem grande importância para as empresas. Sendo uma indispensável sinalização dos rumos financeiros dos negócios. Para se manter em operação as organizações devem liquidar corretamente todos os seus compromissos, devendo então apresentar o respectivo saldo em seu caixa nos momentos dos vencimentos.

Conforme Zdanowicz (1986, p.26):

A vida de uma empresa não pode, simplesmente, ficar ao sabor dos acontecimentos futuros. Se assim agir corre o risco de mergulhar em crises, ou sucumbir definitivamente. Crises são inevitáveis, mais não imprevisíveis. É preciso preparar o futuro de forma sólida e segura. Para isso, não basta apenas estimar, mais tanto quanto possível, mudar até mesmo o curso das ações. É preciso antever situações ou, em contrapartida, conhecer melhor as condições favoráveis para explorar ao máximo suas potencialidades e isto é viável através do fluxo de caixa (ZDANOWICZ, 1986, p. 26).

Em resumo Silva (2006) diz que o fluxo de caixa reflete e prevê o que ocorrerá com as finanças da organização em um determinado período, sendo que essas informações auxiliarão o gestor a planejar e controlar suas finanças.

Conforme Gitman (2010) os fluxos podem ser divididos em fluxos operacionais, que são os fluxos ligados diretamente às vendas e a produção de bens e serviços da organização. Fluxos de investimento, que são todos os fluxos decorrentes a todo tipo de venda que ocorre na empresa e fluxos de financiamento, que são as transações de financiamento realizadas.

O fluxo de caixa não deve ser focado como uma preocupação exclusiva da área financeira. Deve-se ter comprometimento de todos os setores empresariais com os resultados líquidos de caixa (ASSAF NETO ;SILVA, 2002).

É importante ressaltar que o fluxo de caixa é o centro dos resultados, para a tomada de decisões financeiras. E para que ele se torne referência em gestão é necessário que seja possível: mensurar o efeito resultante entre as decisões gerenciais e o nível de liquidez e aumentar o horizonte de projeção, ou seja, fazer uma revisão contínua desses processos (SILVA, 2006).

2.6.1 Fatores internos e externos que afetam o fluxo de caixa

Existem fatores internos e externos que afetam o fluxo de caixa, estes fatores ocasionam diferenças significativas entre o previsto e o realizado, alterando a eficácia do sistema bem como sua liquidez (SILVA, 2006).

2.6.1.1 Fatores internos

São diversos os fatores internos que podem afetar um fluxo de caixa. Entre eles o aumento no prazo de vendas, compras de mercadorias desalinhadas com as projeções de vendas, diferença nos prazos médios de pagamento e recebimento, pequena ocupação do ativo fixo entre outros (SILVA, 2006).

2.6.1.2 Fatores externos

Já os fatores externos são o declínio das vendas em decorrência das diversas retrações do mercado, ou seja “Novos concorrentes; Mudança nas alíquotas de impostos e Aumento do nível de inadimplência” (SILVA, 2006, p.13).

2.6.2 Objetivos do fluxo de caixa

O fluxo de caixa tem como seu principal objetivo à visão geral de todas as entradas e saídas diárias do ativo circulante, ou seja, ele tem uma visão de todas as disponibilidades, representando o grau de liquidez da empresa (SILVA, 2006).

Outros importantes objetivos do fluxo de caixa elencados por Zdanowicz (1989) são:

- a) Realizar o levantamento de recursos financeiros necessários para a execução dos planos financeiros;
- b) Fazer o bom uso dos recursos financeiros disponíveis na empresa para que estes não fiquem ociosos;
- c) Planejar, controlar todos os recursos financeiros da organização;
- d) Salvar as obrigações da organização nas datas de vencimento;
- e) Buscar sintonia e equilíbrio entre as entradas e saídas do caixa da empresa;

- f) Analisar as fontes de créditos que possuem empréstimos com menores taxas de juros, em caso de necessidade de recursos para a empresa;
- g) Evitar desembolsos desnecessários e generosos, em épocas de pouco encaixe;
- h) Desenvolver controle dos saldos de caixa e dos créditos a receber pela empresa;
- i) Permitir a coordenação e o controle sobre os recursos que serão alocados em ativo circulante.

2.6.3 Planejamento de fluxo de caixa

O orçamento de caixa faz parte do orçamento geral de uma empresa, que planeja operações a curto e longo prazo. Em uma organização o fluxo de caixa não é uniforme durante todo o mês, pois há períodos sazonais, isso faz com que a projeção do fluxo seja demonstrada diariamente para os próximos períodos. Quanto mais distante estiver o período de projeção, maior será o período de incerteza a ele ligado, portanto não tem sentido demonstrar o fluxo de caixa para períodos mais distantes (SILVA, 2006).

Conforme Silva (2006) os fluxos de caixa devem ser atualizados com fase no fluxo efetivo, e ajustado conforme as mudanças do mercado para chegar o mais rápido possível do resultado financeiro efetivo. O método mais utilizado na elaboração do fluxo de caixa é o método direto que é construído conforme as informações de despesas e receitas de caixa e são utilizados frequentemente como mapas auxiliares para resumir e detalhar as informações recebidas das diversas áreas da empresa (SILVA, 2006).

Dessa forma, para obter-se sucesso por meio do fluxo de caixa, é preciso que o administrador financeiro atente a aspectos como manter um nível de caixa adequado, comprometer o mínimo do que se deve ter em caixa e maximizar o lucro (SILVA, 2006).

2.6.4 Análise de fluxo de caixa

Para que o fluxo de caixa concretize seu planejamento há necessidade de pessoas envolvidas em sua análise nos processos de interpretação, acompanhamento, avaliação revisão e controle. Sempre com o objetivo de buscar melhoria constante dos resultados (SILVA, 2006).

Conforme Silva (2006) para que a análise dos resultados seja eficaz é necessário que o administrador financeiro fique atento a aspectos importantes sendo que seu objetivo constante é dar consistência sobre sua análise e sempre melhorar resultados. Para que o administrador financeiro consiga de fato chegar a esses objetivos Silva (2006) afirma que ele precisa: (1) Conhecer bem e ter um bom relacionamento com todas as áreas da empresa e em seu mercado de atuação; (2) Analisar sistematicamente as informações recebidas; (3) Conhecer as origens das fontes e aplicações de recursos observando adequadamente os prazos de recebimento e pagamento; (4) Otimizar os saldos positivos de caixa, visando a manutenção da liquidez; (5) Maximizar o giro de caixa; (6) Reduzir o prazo médio de estoque; (6) Utilizar um modelo de elaboração do fluxo de caixa, que torne o processo transparente principalmente para seus participantes e (7) Analisar de forma periódica, detalhada e precisa a performance real, verificando os motivos das variações entre real e projetada.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O método científico é a ordem que se deve estabelecer sobre os diferentes processos necessários para atingir um resultado desejado. Um método não pode ser inventado, sua existência depende literalmente do objeto da pesquisa (CERVO; BERVIAN, 2007).

Um método científico não pode ser comparado a uma fórmula ou um modelo a ser seguido, pois para cada pesquisa existe um método mais adequado. De forma simplificada ele é apenas um conjunto de procedimentos eficientes, onde o resultado depende do seu usuário. Contudo o método é apenas um acesso, porque só a inteligência e a reflexão descobrem o que os fatos e os fenômenos realmente são (CERVO; BERVIAN, 2007).

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Pesquisa conforme Andrade (2006, p.121) é: “Um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos”.

Uma pesquisa possui várias finalidades, mas podem ser classificadas em dois grupos: o primeiro grupo reúne as finalidades motivadas por razões de ordem intelectual, que são as pesquisas realizadas para o progresso da ciência. O segundo grupo é a classificação que será utilizada para este estudo, estas são as pesquisas que visam aplicações práticas, tendo como objetivo a busca de soluções para problemas concretos (ANDRADE, 2006).

Além das classificações as pesquisas podem ser diferenciadas por seu tipo e por seu meio de investigação. Os tipos de pesquisa devem ser definidos conforme o objetivo da pesquisa. Estes são classificados por: pesquisa exploratória; pesquisa descritiva; pesquisa explicativa e; pesquisa aplicada. Já os meios de investigação são de onde serão retiradas as informações para a elaboração da pesquisa, estes são divididos por: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; pesquisa de laboratório; pesquisa ação; estudo de campo; pesquisa ex post facto e; estudo de caso. Contudo para a realização desta pesquisa os itens acima foram

analisados e selecionados conforme a necessidade deste estudo (ANDRADE, 2006).

Os fins de investigação utilizados para aplicar o controle financeiro interno na empresa Chiquinho Motos são do tipo descritiva:

a) Pesquisa descritiva: A pesquisa descritiva tem como seu objetivo a descrição das características de uma população ou um fenômeno, ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2002).

Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados, sem que o pesquisador interfira nele. Isso significa de modo geral que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mais não manipulados pelo pesquisador. Estas pesquisas são habitualmente realizadas por empresas comerciais, institutos pedagógicos, partidos políticos entre outros (ANDRADE, 2006).

O método descritivo foi realizado nessa pesquisa porque houve uma coleta de dados no setor financeiro da empresa Chiquinho Motos, situada na cidade de Forquilha – SC. Desta forma foi possível conhecer aspectos fundamentais deste, assim como observar a forma que a empresa trabalha neste meio destacando suas características que terão grande importância no desenvolvimento do trabalho.

Quanto aos meios de investigação foram utilizados pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e o estudo de caso:

b) Pesquisa Bibliográfica: A pesquisa bibliográfica pode ser considerada o ponto de partida de toda pesquisa de levantamento de informações feita a partir de materiais já elaborados constituídos principalmente de livros, revistas, artigos, jornais, sites da internet e outras fontes escritas que foram devidamente publicadas (MARTINS, 2004).

O meio de investigação bibliográfico foi utilizado para enfatizar a importância dos temas abordados no trabalho, gerando então um melhor conhecimento sobre os mesmos. A pesquisa bibliográfica foi realizada na etapa da fundamentação teórica e também no decorrer do desenvolvimento do trabalho.

c) Pesquisa Documental: A pesquisa documental é muito semelhante a pesquisa bibliográfica, a única característica que as diferencia é quanto a natureza das fontes de pesquisa. A pesquisa documental é realizada sobre materiais que não recebem um tratamento analítico, ou então ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2002).

A pesquisa documental foi realizada neste trabalho, pois foram coletados dados dos documentos, anotações e registros da empresa em estudo.

d) Estudo de caso: O estudo de caso pode ser usado em diversas situações de pesquisa, este contribui com o conhecimento dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos de grupo e entre outros (YIN, 2005).

Conforme Yin (2005, p.20) o estudo de caso:

Permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real- tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de setores econômicos. (YIN, 2005, p.20).

Dessa forma, o estudo de caso será utilizado como meio de investigação desta pesquisa, pois o mesmo assume características influentes na descoberta, estudo e análise de fenômenos organizacionais.

3.2 DEFINIÇÃO DO AMBIENTE DE PESQUISA

Martins e Theóphilo (2009, p.108) expõem que “Uma população é a totalidade de itens, objetos ou pessoas sob consideração. Uma amostra é uma parte da população que é selecionada para análise”.

O público alvo deste trabalho é a empresa Chiquinho Motos, situada na cidade de Forquilha – SC.

Quadro 1- Estrutura da população- alvo.

OBJETIVO GERAL	PERÍODO	EXTENÇÃO	UNIDADE DE AMOSTRAGEM	ELEMENTO
Controles financeiros internos da empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha/SC	Primeiro semestre de 2015	Empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha/SC	Setor financeiro da empresa Chiquinho Motos	Fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

As fontes de caráter bibliográfica utilizadas para este trabalho serão demonstrados no quadro 2, abaixo.

Quadro 2- Referencial teórico da pesquisa bibliográfica.

TÍTULOS	AUTORES	FONTE DE PUBLICAÇÃO
Metodologia Científica (Introdução, Situação Problema e objetivos)	Gtman (2010)	Livro
	Oliveira (2005)	Artigo
	Figueredo et al.(1997)	Livro
	Porto (2014)	Artigo
	ABRACICLO (2014)	Artigo
	Cervo et al. (2007)	Livro
	Appólinario (2006)	Livro
Administração	Chiavenato (2000)	Livro
	Maximiano (2004)	Livro
	Oliveira (2008)	Livro
	Montana et al. (2000)	Livro
	Silva (2004)	Livro
	Robbins (2003)	Livro
Administração Financeira	Fonseca (2009)	Livro
	Marques (2010)	Livro
	Gtman (2010)	Livro
	Merton et al. (1999)	Livro
	Ross et al. (2002)	Livro
	Assaf et al. (2002)	Livro
	Brigham et al. (1999)	Livro
Controles Financeiros Básicos	Marques (2010)	Livro
	Assaf et al. (2002)	Livro
	Ross et all. (2002)	Livro
	Oliveira (2002)	Livro
	Silva (2006)	Livro
Fluxo de caixa	Gtman (2010)	Livro
	Netto (1999)	Livro
	Assaf et al. (2002)	Livro
	Silva (2006)	Livro

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados é um procedimento que deve ser conduzido pelo pesquisador com muito foco e atenção. Estes devem seguir uma rotina previamente estabelecida de execução, isto evita possíveis erros que podem influenciar o estudo em um todo (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

A coleta de dados será realizada por meio de pesquisa documental, então os dados coletados serão documentos e anotações existentes dentro da empresa e também informações obtidas diretamente com o proprietário em conversas informais, quando necessário.

Os dados obtidos para este estudo são dados primários e secundários, pois a pesquisa será realizada com dados reunidos e criados pela pesquisadora e dados transcritos por outros autores.

3.4 PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema (VERGARA, 2005).

Bardin (1977, p. 42) conceitua a análise de dados como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

A pesquisa quantitativa é um estudo estatístico que visa escrever as características de uma determinada situação, medindo numericamente as hipóteses levantadas a respeito de um problema de pesquisa. Já a pesquisa qualitativa tem como objetivo observar, descrever e compreender o significado do fenômeno que se observa, neste tipo de pesquisa não existe hipótese pré-concebidas, suas hipóteses são construídas somente após a observação.

Com base na contextualização sobre os dados quantitativos e qualitativos, observa-se que o para este estudo será utilizada as duas formas de pesquisa, ou seja, a pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa, pois serão analisadas a situação financeira da empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha - SC.

3.5 SÍNTESE DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS

O quadro 3 representa resumidamente os processos metodológicos, ou seja, a síntese dos mesmos.

Quadro 3-Síntese dos procedimentos metodológicos.

OBJETIVOS DE PESQUISA	TIPO DE PESQUISA	MEIOS DE INVESTIGAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS
Efetuar levantamento dos valores das motos compradas	Pesquisa Descritiva	Bibliografica; Documental e Estudo de Caso	Dados Primários e Dados Secundários	Dados da empresa	Levantamento de dados	Quantitativa e Qualitativa
Verificar o prazo de pagamento das motos	Pesquisa Descritiva	Bibliografica; Documental e Estudo de Caso	Dados Primários e Dados Secundários	Dados da empresa	Levantamento de dados	Quantitativa e Qualitativa
Verificar o valor e as condições de vendas das motos	Pesquisa Descritiva	Bibliografica; Documental e Estudo de Caso	Dados Primários e Dados Secundários	Dados da empresa	Levantamento de dados	Quantitativa e Qualitativa
Organizar os embolsos e desembolsos projetados	Pesquisa Descritiva	Bibliografica; Documental e Estudo de Caso	Dados Primários e Dados Secundários	Relatorio de resultados	Levantamento de dados	Quantitativa e Qualitativa

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

3.6 EXPERIÊNCIA DA PESQUISA

Para a elaboração do fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos foi necessário realizar o levantamento de dados referente às compras, vendas e pagamentos feitos no período de seis meses, ou seja, de setembro de 2014 a fevereiro de 2015.

Os dados foram coletados juntamente com o proprietário da empresa. Durante o período de pesquisa todas as informações de entradas e saídas de mercadorias eram transferidas para uma tabela no Excel.

A tabela era composta por anotações sobre o modelo das motos compradas e vendidas, os preços de compra e venda, as trocas realizadas, os impostos, as formas de pagamento das mercadorias vendidas e as contas a pagar.

No fechamento de cada mês os dados coletados foram transferidos para outra tabela no Excel onde o fluxo de caixa era montado.

Após os seis meses de coleta de dados a pesquisadora realizou o fechamento do fluxo de caixa.

Abaixo segue a tabela referente às compras de mercadorias para revenda realizadas durante o período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015.

Quadro 4: Planilha de compras referente aos seis meses de análise, período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015.

PLANINHA DE PAGAMENTOS - PC								
DATA DAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO						Total
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	
set/14	R\$ 21.100,00	R\$ 21.100,00						R\$ 21.100,00
out/14	R\$ 47.400,00		R\$ 47.400,00					R\$ 47.400,00
nov/14	R\$ 48.500,00			R\$ 48.500,00				R\$ 48.500,00
dez/14	R\$ 41.900,00				R\$ 41.900,00			R\$ 41.900,00
jan/15	R\$ 28.800,00					R\$ 28.800,00		R\$ 28.800,00
fev/15	R\$ 32.500,00						R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00
TOTAL	R\$ 220.200,00	R\$ 21.100,00	R\$ 47.400,00	R\$ 48.500,00	R\$ 41.900,00	R\$ 28.800,00	R\$ 32.500,00	R\$ 220.200,00

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Como se pode observar através do Quadro 4 a empresa em estudo realiza todos os pagamentos de suas compras de mercadorias na modalidade a vista. Além das compras, algumas motos que entram são pegas em troca.

O proprietário da empresa prefere realizar suas compras à vista, pois fica isento de pagar juros, podendo até comprar por preços mais baixos devido a forma de pagamento utilizada, dando então mais margem de lucro sobre seu produto.

As compras são feitas em outras revendas de motos e carros em outras cidades, compras de clientes ou então de pessoas que repassam mercadorias em particular.

A seguir estão dispostos os quadros referentes às vendas realizadas no período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015.

Quadro 5: Planilha de vendas mês setembro de 2014.

PLANINHA DE VENDAS SETEMBRO - PV								
DATA DAS VENDAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO						
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Total
set/14	40.900	R\$ 23.400,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00
out/14								R\$ -
nov/14								R\$ -
dez/14								R\$ -
jan/15								R\$ -
fev/15								R\$ -
TOTAL	40.900	R\$ -	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 6: Planilha de vendas mês outubro de 2014.

PLANINHA DE VENDAS OUTUBRO - PV								
DATA DAS VENDAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO						
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Total
set/14	R\$ 40.900,00	R\$ 23.400,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00
out/14	R\$ 45.000,00		R\$ 33.395,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 38.975,00
nov/14				R\$ -				
dez/14					R\$ -			
jan/15						R\$ -		
fev/15							R\$ -	
TOTAL	R\$ 85.900,00	R\$ -	R\$ 1.940,00	R\$ 3.585,00	R\$ 4.785,00	R\$ 3.085,00	R\$ 3.085,00	R\$ 73.275,00

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 7: Planilha de vendas mês novembro de 2014.

PLANINHA DE VENDAS NOVEMBRO - PV									
DATA DAS VENDAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO							
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Total	
set/14	R\$ 40.900,00	R\$ 23.400,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00
out/14	R\$ 45.000,00		R\$ 33.395,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 38.975,00
nov/14	R\$ 68.950,00			R\$ 36.650,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.270,00	R\$ 1.270,00	R\$ 41.060,00
dez/14					R\$ -				
jan/15						R\$ -			
fev/15							R\$ -		
TOTAL	R\$ 154.850,00	R\$ -	R\$ 1.940,00	R\$ 3.585,00	R\$ 6.355,00	R\$ 4.655,00	R\$ 4.355,00	R\$ 114.335,00	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 7: Planilha de vendas mês dezembro de 2014.

PLANINHA DE VENDAS DEZEMBRO - PV									
DATA DAS VENDAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO							
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Total	
set/14	R\$ 40.900,00	R\$ 23.400,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00
out/14	R\$ 45.000,00		R\$ 33.395,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 38.975,00
nov/14	R\$ 68.950,00			R\$ 36.650,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.270,00	R\$ 1.270,00	R\$ 41.060,00
dez/14	R\$ 60.650,00				R\$ 44.950,00	R\$ 1.445,00	R\$ 1.445,00	R\$ 1.445,00	R\$ 47.840,00
jan/15						R\$ -			
fev/15							R\$ -		
TOTAL	R\$ 215.500,00	R\$ -	R\$ 1.940,00	R\$ 3.585,00	R\$ 6.355,00	R\$ 6.100,00	R\$ 5.800,00	R\$ 162.175,00	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 8: Planilha de vendas mês janeiro de 2015.

PLANINHA DE VENDAS JANEIRO 2015 - PV								
DATA DAS VENDAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO						
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Total
set/14	R\$ 40.900,00	R\$ 23.400,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00
out/14	R\$ 45.000,00		R\$ 33.395,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 38.975,00
nov/14	R\$ 68.950,00			R\$ 36.650,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.270,00	R\$ 41.060,00
dez/14	R\$ 60.650,00				R\$ 44.950,00	R\$ 1.445,00	R\$ 1.445,00	R\$ 47.840,00
jan/15	R\$ 43.000,00					R\$ 28.400,00	R\$ 2.370,00	R\$ 30.770,00
fev/15							R\$ -	
TOTAL	R\$ 258.500,00	R\$ -	R\$ 1.940,00	R\$ 3.585,00	R\$ 6.355,00	R\$ 6.100,00	R\$ 8.170,00	R\$ 192.945,00

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 9: Planilha de vendas mês janeiro de 2015.

PLANINHA DE VENDAS FEVEREIRO 2015 - PV								
DATA DAS VENDAS	VALOR DAS VENDAS	MÊS DE RECEBIMENTO						
		set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	Total
set/14	R\$ 40.900,00	R\$ 23.400,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 3.140,00	R\$ 1.940,00	R\$ 1.940,00	R\$ 34.300,00
out/14	R\$ 45.000,00		R\$ 33.395,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.645,00	R\$ 1.145,00	R\$ 1.145,00	R\$ 38.975,00
nov/14	R\$ 68.950,00			R\$ 36.650,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.270,00	R\$ 41.060,00
dez/14	R\$ 60.650,00				R\$ 44.950,00	R\$ 1.445,00	R\$ 1.445,00	R\$ 47.840,00
jan/15	R\$ 43.000,00					R\$ 28.400,00	R\$ 2.370,00	R\$ 30.770,00
fev/15	R\$ 29.200,00						R\$ 13.900,00	R\$ 13.900,00
TOTAL	R\$ 287.700,00	R\$ -	R\$ 1.940,00	R\$ 3.585,00	R\$ 6.355,00	R\$ 6.100,00	R\$ 8.170,00	R\$ 206.845,00

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Os quadros acima representam as vendas de mercadorias realizadas durante o período de análise de dados.

As vendas das mercadorias não possuem um padrão. Estas podem ser feitas, a vista, no cheque, através do financiamento próprio ou então o financiamento bancário.

Os clientes que compram à vista, geralmente ganham desconto, que também não é padronizado, este é feito de acordo com o valor pago na moto os gastos que ela gerou e a disponibilidade do lucro da mesma.

As compras realizadas no cheque podem ser feitas em poucas vezes sem nenhuma taxa de juros. Se a compra for dividida em mais vezes, serão cobrados juros iguais do financiamento próprio.

O financiamento próprio da empresa referente a motos de baixo valor normalmente exige uma entrada mínima de R\$ 1.000,00 e o valor restante pode ser financiado em 12,18,24 e 36 vezes. A taxa de juros cobrada neste financiamento é em média de 4,5% ao mês onde as parcelas podem ser pagas de trás para frente com desconto de 2% ao mês. É importante destacar que isto não é padrão, é levado em consideração o valor da moto, o valor da entrada, o valor que se quer financiar e quem é o cliente.

Além do financiamento próprio é realizado o financiamento bancário, este é padronizado, pois são exigências do banco. Ele é utilizado em casos de pouca entrada ou quando o cliente não é conhecido pelo proprietário da empresa. Normalmente a entrada deste financiamento é de apenas 10% ou 20% sobre o valor da moto. O restante pode ser parcelado em até 48 vezes. O financiamento bancário requer aprovação da ficha cadastral do cliente, onde são exigidos diversos requisitos para que a mesma aprove.

A seguir, por fim será apresentado o fluxo de caixa elaborado pela pesquisadora para o alcance do objetivo proposto nesta monografia.

Quadro 10: Fluxo de caixa Chiquinho Motos.

FLUXO DE CAIXA - FC								
ITENS	PERÍODOS							Total
	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15		
1. INGRESSOS								
1.1 Vendas à vista	R\$ 23.400,00	R\$ 33.395,00	R\$ 36.650,00	R\$ 44.950,00	R\$ 28.400,00	R\$ 13.900,00	R\$ 180.695,00	
1.2 Cobrança em carteira	R\$ 17.500,00	R\$ 11.605,00	R\$ 32.300,00	R\$ 15.700,00	R\$ 14.600,00	R\$ 15.300,00	R\$ 107.005,00	
1.3 Cobrança bancária							R\$ -	
1.4 Vendas de itens do Ativo Permanente							R\$ -	
1.5 Aluguéis recebidos							R\$ -	
1.6 Aumento do Capital Social							R\$ -	
1.7 Receitas financeiras							R\$ -	
1.8 Outros							R\$ -	
Soma	R\$ 40.900,00	R\$ 45.000,00	R\$ 68.950,00	R\$ 60.650,00	R\$ 43.000,00	R\$ 29.200,00	R\$ 287.700,00	
2. DESEMBOLSOS								
2.1 Compras à vista	R\$ 21.100,00	R\$ 47.400,00	R\$ 48.500,00	R\$ 41.900,00	R\$ 28.800,00	R\$ 32.500,00	R\$ 220.200,00	
2.2 Salários e Encargos Sociais	R\$ 1.002,00	R\$ 1.002,00	R\$ 1.021,00	R\$ 1.865,00	R\$ 1.009,00	R\$ 1.009,00	R\$ 6.908,00	
2.3 Despachante	R\$ -	R\$ 354,00	R\$ 750,00	R\$ 250,00	R\$ 905,00	R\$ 400,00	R\$ 2.659,00	
2.4 Mecânica	R\$ 250,00	R\$ 319,00	R\$ 800,00	R\$ 350,00	R\$ -	R\$ 295,00	R\$ 2.014,00	
2.5 Energia elétrica	R\$ 70,00	R\$ 136,00	R\$ 156,25	R\$ 156,00	R\$ 198,00	R\$ 128,00	R\$ 844,25	
2.6 Água para clientes	R\$ 13,50	R\$ 14,00	R\$ 19,50	R\$ 13,00	R\$ 13,50	R\$ 13,00	R\$ 86,50	
2.7 Despesas de comunicação	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 84,00	R\$ 464,00	
2.8 Água	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 125,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 585,00	
2.9 Contabilidade	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00	
2.10 Cdi	R\$ 48,10	R\$ 79,00	R\$ 48,70	R\$ 50,44	R\$ 49,20	R\$ 57,96	R\$ 333,40	
2.11 Cartorio	R\$ 12,30	R\$ 21,60	R\$ 13,70	R\$ 10,60	R\$ 12,60	R\$ 15,30	R\$ 86,10	
2.12 Despesas tributárias	R\$ 1.636,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.758,00	R\$ 2.426,00	R\$ 1.720,00	R\$ 1.168,00	R\$ 11.508,00	
2.13 Alvara	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 560,00	R\$ 560,00	
Soma	R\$ 24.491,90	R\$ 51.485,60	R\$ 54.427,15	R\$ 47.426,04	R\$ 33.077,30	R\$ 36.540,26	R\$ 247.448,25	
3 DIFERENÇA DO PERÍODO (1 - 2)	R\$ 16.408,10	-R\$ 6.485,60	R\$ 14.522,85	R\$ 13.223,96	R\$ 9.922,70	-R\$ 7.340,26	R\$ 40.251,75	
4 SALDO INICIAL DE CAIXA	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
5 DISPONIBILIDADE ACUMULADA (±3 +4 + 5)	R\$ 21.408,10	-R\$ 1.485,60	R\$ 19.522,85	R\$ 18.223,96	R\$ 14.922,70	-R\$ 2.340,26	R\$ 45.251,75	
6 NÍVEL DESEJADO DE CAIXA	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	
7 EMPRÉSTIMOS A CAPTAR	R\$ -						R\$ -	
8 APLICAÇÕES NO MERCADO FINANCEIRO	-R\$ 16.408,10	-R\$ 10.004,54	-R\$ 24.577,41	-R\$ 37.924,26	-R\$ 48.036,58	-R\$ 40.936,50	-R\$ 177.887,40	
9 AMORTIZAÇÕES	R\$ -						R\$ -	
10 RESGATE	R\$ -	R\$ 16.490,14	R\$ 10.054,56	R\$ 24.700,30	R\$ 38.113,88	R\$ 48.276,76	R\$ 137.635,65	
11 SALDO FINAL DE CAIXA	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	

Aplicações Mercado Financeiro 0,50%

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

O quadro 11 corresponde ao fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos situada na cidade de Forquilha/SC, elaborado durante o período de setembro de 2014 a fevereiro de 2015 pela pesquisadora desta monografia.

O fluxo de caixa é composto por diversos itens. O item um corresponde aos ingressos obtidos, ou seja, as entradas de montante durante o período de análise na empresa. Pode-se perceber que a única fonte de ingresso na empresa Chiquinho Motos são as vendas de mercadorias, sendo que todos os recebimentos destas vendas são realizados em carteira. É importante destacar que a etapa um do fluxo de caixa é referente aos quadros cinco, seis, sete, oito, nove e dez já comentados anteriormente.

O item dois é referente aos desembolsos da empresa, isto é, são as saídas de montante de dinheiro durante o período de análise. Neste item estão as compras de mercadorias que já foram comentadas no quadro quatro. Além destes, estão os pagamentos de salários e encargos sociais, as despesas tributárias que correspondem a 4% do total de vendas mensal da empresa e todas as despesas fixas.

Já o item três corresponde a diferença entre os itens um e dois, ou seja, as vendas realizadas menos os gastos obtidos em cada mês. Neste item é possível perceber que nos meses de setembro, novembro, dezembro de 2014 e janeiro e fevereiro de 2015, os saldos foram positivos, o que corresponde que os gastos foram menores do que o valor das vendas realizadas durante este período. Já no mês de outubro, os gastos foram maiores que os valores das vendas realizadas, totalizando então um saldo negativo de R\$ 6.485,60. Analisando este fenômeno, pode-se perceber que isto ocorreu pela grande quantidade de compras de mercadorias feitas no mês de outubro de 2015, sendo que as despesas fixas continuaram com a mesma média de todos os outros meses.

O saldo inicial de caixa, que corresponde ao item quatro do fluxo de caixa é referente a um valor determinado de montante de dinheiro que a empresa deve ter disponível para qualquer eventualidade financeira que venha ocorrer. Na empresa Chiquinho Motos, foi decidido pela pesquisadora com a anuência do proprietário, que o saldo inicial de caixa disponível da empresa seria de R\$ 5.000,00, este valor se repete no item seis sendo denominado como nível desejado de caixa.

A disponibilidade acumulada, referente ao item cinco é composta pela soma da diferença do período mais a disponibilidade de caixa. O valor da soma significa o saldo disponível de caixa de cada mês da empresa.

O item sete, denominado como empréstimos a captar é utilizado quando a empresa necessita buscar recursos de terceiros para realizar investimentos, pagar dívidas entre outras necessidades. No fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos, este recurso não foi utilizado, pois a empresa conseguiu honrar com todos seus pagamentos e ainda obteve um lucro significativo no final do período de análise.

Os próximos quatro itens são referentes a realização final do fechamento de caixa, os cálculos desta etapa demonstram o resultado obtido pela empresa no período de análise. Como pode-se observar o resultado no final do período foi de R\$ 48.276,76. Com parte do resultado obtido, o proprietário realiza investimentos em bens para uso familiar, sendo que outra parte deste montante de dinheiro é destinada a poupanças, para segurança financeira não só da empresa mais também da família do mesmo, remuneradas à taxa de 0,5% ao mês.

4 ANALISE DOS DADOS

Realizando um vínculo com a fundamentação teórica, Brigham e Houston (1999) ressaltam a importância da administração financeira para todos os tipos de negócio. Esta área é abrangente e de grande oportunidade para as organizações. Com isso, estabelecer dentro da empresa em estudo controles da administração financeira, pode beneficiar a empresa. Esta pode melhorar até os resultados apresentados e aumentar o valor do patrimônio por meio de geração de lucro líquido, isso se utilizar bem dos recursos dispostos pela administração financeira.

Segundo este âmbito, por a empresa em estudo não possuir controles financeiros internos a mesma não tem conhecimento sobre todas as suas receitas e despesas geradas ao longo de cada mês. Conforme Marques (2010) os controles financeiros básicos que qualquer empresa deve realizar são os registros das entradas e saídas de caixa as contas a pagar e a receber o controle bancário e o fluxo de caixa.

Visto isso ficou perceptível a necessidade e a importância de implementar na empresa em estudo controles financeiros internos. Desta forma, toma-se a decisão de controlar todos os movimentos financeiros da empresa através do fluxo de caixa. Para Assaf Neto e Silva (2002) o fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável na sinalização dos rumos financeiros dos negócios. Uma empresa deve liquidar corretamente todos os seus compromissos, devendo apresentar o respectivo saldo em seu caixa nos momentos dos vencimentos.

Com base na realidade e necessidade da empresa o processo de coleta de dados foi iniciado. As coletas eram realizadas diariamente e transferidas para planilhas auxiliares. Zdanowicz (1989) explica que estas podem: realizar o levantamento de recursos financeiros, planejar e controlar recursos, ajudar a empresa a honrar com seus compromissos e entre outros. Para que isso aconteça são necessários que os dados financeiros sejam todos registrados no fluxo de caixa mensalmente.

Sendo assim, foi adotado pela pesquisadora o modelo de fluxo de caixa proposto por Zdanowicz (1989). Nestas planilhas foram registrados os ingressos e desembolsos da empresa Chiquinho Motos no período de seis meses, iniciando no mês de setembro de 2014 e terminando em fevereiro de 2015.

Desta forma, o fluxo de caixa demonstra a real situação financeira da empresa em estudo. Evidenciando então, a viabilidade de sua existência no mercado, já que o setor econômico da mesma anda desestabilizado.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo é referente à aplicação de controles financeiros internos inexistentes na empresa Chiquinho Motos situado na cidade de Forquilha/SC.

A formação da ideia para esta pesquisa se deu início quando a pesquisadora percebeu que na empresa onde a mesma trabalhava não havia qualquer tipo de controle financeiro. Os únicos registros existentes eram as anotações das motos que entravam e saiam, para controle da documentação, anotação do proprietário em uma agenda do valor total de resultado financeiro obtido com as vendas no final do mês e as fichas e promissórias dos clientes.

A pesquisadora então definiu o objetivo geral proposto para esta monografia, que é a estruturação do fluxo de caixa da empresa Chiquinho Motos como instrumento de planejamento e controle financeiros.

Estabelecido o objetivo geral, foram definidos os objetivos específicos que são efetuar levantamento dos valores das motos compradas, verificar o prazo de pagamento das motos, verificar o valor e as condições de vendas das motos e organizar os ingressos e desembolsos.

Diante destes aspectos formulados, foi necessária a realização da pesquisa bibliográfica, sendo utilizados autores de livros e artigos que salientavam os assuntos referentes a esta monografia e a realização da definição da metodologia apropriada para esta pesquisa.

Por fim, com todos os aspectos acima devidamente definidos, a pesquisadora iniciou então sua experiência de pesquisa.

A experiência de pesquisa foi realizada no período seis meses, iniciando em setembro de 2014 e sendo finalizada em fevereiro de 2015. Neste período foi realizado todo o levantamento de dados necessários para chegar ao objetivo desta monografia.

Respeitando os objetivos específicos, a cada mês de análise foram realizados o levantamento dos valores das motos compradas, assim como sua forma de pagamento. As vendas de motos realizadas, bem como as condições e os preços de venda. Por fim, foram organizados todos os ingressos e desembolsos da empresa durante os seis meses de análise através da elaboração do fluxo de caixa.

O fluxo de caixa é um influente sinalizador dos rumos financeiros de uma empresa. Seu principal objetivo é planejar, controlar e gerenciar os recursos financeiros obtidos pela mesma ao longo de suas operações.

Por ser uma ferramenta de alto nível estratégico o fluxo de caixa é extremamente importante, pois além de se tornar um elemento primordial para a tomada de decisão, ele pode proporcionar para a empresa altos ganhos, redução de gastos e entre outros benefícios.

Com o fluxo de caixa devidamente estruturado e fechado a pesquisadora pode perceber claramente todas as operações financeiras realizadas dentro da empresa Chiquinho Motos durante o período de estudo.

Desta forma, pode-se concluir que a empresa, mesmo não possuindo controles financeiros internos possui uma boa gestão de suas finanças, onde seus compromissos são sempre honrados no prazo e o fluxo de caixa da empresa possui números positivos.

Sugestão: como foi estruturado o fluxo de caixa da empresa, é necessário que o mesmo seja alimentado periodicamente e atualizado com os números que refletem as operações.

REFERÊNCIAS

- ABRACICLO-Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares. **Produção e venda de Bicicletas permanecem retraídas**: Julho de 2014 Disponível em: < <http://abraciclo.com.br/2014/783-producao-e-vendas-de-motocicletas-permancem-retraidas>>. Acesso em: 05 set. 2014.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 174 p.
- APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006. 209 p.
- ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 214 p.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. **Finanças**. Porto Alegre: Bookman, 1999. 436 p.
- BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1999. 713 p.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. rev. a atual Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000. xxvi, 700 p.
- FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1997. 276 p.
- FONSECA, José Wladimir Freitas. **Administração financeira e Orçamentária**. Curitiba: IESDE, 2009. 328 p.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 7 ed. São Paulo: Harbra, 1997.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. Ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p.
- LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras : aplicações e casos nacionais. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 547 p.

MARQUES, Wagner Luiz. **Fluxo de Caixa**. Paraná: 2010. 48p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.247p.

MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia científica: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba, PR: Juruá, 2004.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 4. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2004. 521 p.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. São Paulo: Ed. Saraiva, 1999-2000.

NETTO, Eduardo José. **Olho no caixa: Como desenvolver sua visão sobre administração financeira**. São Paulo: 1999. 144p.

OLIVEIRA, Álvaro Guimarães de. **Contabilidade financeira**. 5.ed São Paulo: Saraiva, 2002. 342 p.

OLIVEIRA, Dilson Campos. **Manual como elaborar controles financeiros**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005 -98p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2008. 427p.

PORTO, Gustavo. Setor de Motos deve manter estabilidade, prevê abraciclo **Jornal Estadão**: 09 de abril 2012. Disponível em:
<<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,setor-de-motos-deve-manter-estabilidade-preve-abraciclo,181609e>>. Acesso em: 05 set 2014.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003. 524 p.

ROSS, Stephen A.; JAFFE, Jeffrey F.; WESTERFIELD, Randolph. **Administração financeira: corporate finance**. São Paulo: Atlas, 2002. 776 p.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. 523 p.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos**. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2006. 147p.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração**. São Paulo: Thomson, 2004. 523p.

VASCONCELOS, Lúcia Yumara. **Planejamento financeiro**. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2008. 336p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

YIN, Robert K. . **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Casos de administração financeira e orçamento**. Porto Alegre: D. C. Luzzatto, 1986. 166 p.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 3 ed. [S.l.]: D. C. Luzzatto, 1989. 270 p.